



SALÁRIO MÍNIMO: QUESTÃO PARA TODOS NÓS

O salário mínimo foi estabelecido no Brasil em 1931, integrou o art. 121 b da Constituição de 1934 e foi incorporado à Consolidação das Leis Trabalhistas de 1943. É definido na atual Constituição Federal, no Cap. II (Dos Direitos Sociais), art. 7º, como um dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais que visam à melhoria de sua condição social:

“IV- salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;”

Cabe-nos refletir: o salário mínimo fixado em R\$ 151,00 atende ao definido na Constituição? Ou se constitui em flagrante violação dos direitos sociais do trabalhador? Da mesma maneira, a decisão de permitir a cada estado fixar o valor do salário mínimo também não contraria o texto constitucional?

As justificativas do governo para impor essa cifra são as de sempre. Para o ministro Pedro Malán, a quantia “dá e sobra” para a cesta básica (Clóvis Rossi. “A rua ferve, o rei dorme”. *Folha de S. Paulo*, 7/4/2000. Caderno Opinião, p.2.) Segundo o raciocínio da equipe econômica, aumentá-la seria comprometer o seu programa de desenvolvimento e levaria ao crescimento dos custos das empresas e dos preços, do desemprego, do déficit da Previdência e da inflação, além de abalar a confiança dos investidores estrangeiros (Aloizio Mercadante Oliva. “Salário mínimo: ‘dá e sobra’”. *Folha de S. Paulo*, 16/4/2000. Caderno Dinheiro, p. 2.) Tais argumentos têm sido largamente refutados e causam indignação sobretudo aos 14 milhões (dados do IBGE) de brasileiros que sobrevivem com o salário mínimo, cujo objetivo fixado pela Constituição obviamente não é apenas atender à cesta básica.

A questão do salário mínimo, como foi conduzida pelo governo, especialmente no seu trato com o Congresso, faz-nos temer pela política salarial a ser definida para os novos professores universitários, contratados pelo regime de CLT como empregados docentes, pelos salários dos atuais estatutários e pelos proventos dos atuais e futuros aposentados. A situação dos futuros professores ainda aguarda a regulamentação da Reforma Administrativa para a carreira do magistério – que não é considerada típica do Estado –, mas o projeto de autonomia universitária, proposto pelo governo, já antecipa algumas de suas características. Portanto, a polêmica que cercou a fixação do mínimo e os mecanismos usados para assegurar o apoio do Congresso são de interesse de todos os funcionários públicos, ativos e inativos.

Neste número:

Em NOTAS E COMENTÁRIOS

- Sucesso financeiro do nosso chá-bingo
- Notícias da nossa sede
- Homenagem à Profª. M. Wanda R. de Oliveira

Em DEBATE

- Mais uma medida inconstitucional
 - Ansiedade - Novas dicas de como lidar com situações difíceis
- E mais a nossa Programação de Junho

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Notas e Comentários

Reedição de arte

Primeiro livro de arte brasileiro a atingir a 7ª edição (25 mil exemplares e edição em inglês, patrocinada pela Petrobrás), do professor Israel Pedrosa, a obra *Da cor à cor inexistente* chega aos aspianos numa promoção muito especial: desconto de 20%, se o pedido chegar até o dia 15 deste mês, aos para Caixa Postal 25026, CEP 20552-970, por telefone (21)568-1979 e 234-85-94 (fax) ou por e-mail: leochristinao@openlink.com.br

Aniversariantes de junho

Junho, mês que comemoramos São João, festejamos também os seguintes aspianos, aos quais enviamos votos de muitas felicidades, saúde e paz: Carlos Augusto S. da Cunha e Lélia P. G. e Silva (dia 1º); Ceres M. de Moraes, Márcia C. Vilela e Maria Cecília P. N. Volpi (2); Moacir Fecury F. da Silva (3); Lúcia Mª B. Romeu e Rhode A. Pantaleão (4); José Mª de Paula e Olmar de Paula (5); Ivan de O. Pires, Lúcia C. de Carvalho e Lydia Beatriz de M. Peçanha (7); Georgette Rosa Chagas e Victor de F. Fernandes (8); Maria Helena da S. P. Faria e Roberto Young (9); Maurício Salgueiro F. de Souza (10); Eduardo P. de Cerqueira (11); Thereza Mª L. de C. Faria (12); Maria Antônia dos S. Botelho e Riutiro Yamane (13); Arno Vogel e Leda Mª C. N. de Magalhães (15); José F. Conti, Maria Therezinha A. Lyra e Waldir Nesi de F. Lima (16); Anna Mª V. Martins, Arlete V. e Cruz, Benno Sander e José Carlos de A. Teixeira (17); Gláucio C. Soares, Jorge Emmanuel F. Barbosa, Tania G. de Araújo e Thereza Regina W. Richa (18); Lúcia Morena C. Barreto (19); Aidyl de C. Preis, Carmen Lúcia P. Silveira, Maria Letice S. Campos e Simone C. Gomes (20); Leila T. B. Scorzelli (21);

Leila M. Assumpção e Pedro Américo de A. Júnior (22); Florence June M. Thomas e Marly N. Bernardes (23); Calixto N. Kalil, Isabel L. Japor, João Batista T. Marins e Marly A. Gonçalves (24); Maria José R. de Castilho (25); Therezinha C. Souza e Wagner N. Rocha (26); Célia Therezinha M. Caselli (27); Delma P. Neves, Georgina do N. Marçal e João Debellian (28); Edylson S. Siqueira (29); Ana Maria F. Tovar e José Maria Campos do Nascimento (30).

O Discurso Bíblico sobre a Deficiência

Livro, de autoria da aspiana Hilma Ranauro e Nídia Regina Limeira, foi lançado em maio, em Niterói. A abordagem singular da obra "*contribui para questionar o afastamento e a exclusão das pessoas com deficiência do espaço do sagrado*". Às autoras, o agradecimento pelo convite (a ASPI fez-se representar pelo Prof. Robert Preis) e um abraço do *ASPI-UFF Notícias*.

Festa Junina

Apesar do sucesso da realizada em 1999, é com pesar que informamos o cancelamento de nossa *Festa Junina* do corrente ano. Esperamos, contudo, contar com você para outras atividades que estão sendo programadas, pois sua presença é nosso estímulo. Compareça...

Recado de uma aluna que se deu bem...

Cara(o) amiga(o): sua vida está monótona? Quer sair da fossa? Venha dançar conosco, que tudo vai mudar. O professor é um jovem alegre, gentil, educado. Ele nos proporciona horas de lazer, onde só reina a alegria e, como num passe de mágica, nos faz voltar à mocidade. Nós dançamos, cantamos e aprendemos a história da Música Popular Brasileira; nos

exercitamos. Enfim, nos divertimos a valer. Quem é triste, fica alegre. Quem é inibida(o), se desinibe. Quem está desanimada(o), se anima. Quem tem vida sedentária, se exercita. Quem tem dor, esquece dela. Quem não sabe dançar, aprende. *A RECEITA É MILAGROSA. VENHA CONFERIR:* as aulas são realizadas às quintas-feiras, das 16 às 17h, na sede da ASPI. Preço: R\$25,00 por mês.

Homenagem a uma grande figura que partiu...

Deixando entre nós uma lacuna impossível de preencher, faleceu a Profª Maria Wanda Rodrigues de Oliveira, no início de maio. Amiga de muitas horas, flamenguista "doente", a paraense Maria Wanda era dona de uma sensibilidade muito grande e um bom humor contagiante. Profissional competente e dedicada, iniciou sua vida acadêmica como professora da disciplina Enfermagem Psiquiátrica, inicialmente na Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro e, a partir de 1960, na Escola de Enfermagem da UFF, da qual foi uma das pioneiras, assumindo, na Escola, as funções de coordenadora, vice diretora e, finalmente, de diretora. Professora com pós-graduações no Brasil e no exterior, teve uma participação intensa nos Conselhos Superiores da UFF, em numerosas comissões, bancas de concursos, e em eventos científicos ligados à Enfermagem, na Escola, no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e no Núcleo de Assistência Técnica (NAT) da Universidade Federal Fluminense. Sensível, tornou-se poeta. E, ao partir, deixou-nos, como legado, *Revoadas de Idéias*, em que nos brindou com várias lições de vida. Para o Flamengo, sua *paixão*



Dia das Mães

Muito concorrido foi o Almoço de Confraternização em homenagem ao Dia das Mães, no Restaurante à Mineira. Na oportunidade, a ASPI homenageou as mães com um lindo vasinho de violetas e um singelo cartão, reproduzido eficientemente pela Profª Caliman, por computador (viu pra que servem as aulas...?). Na sobremesa, a pedido, um doce de laranja muito especial adoçou a boca de muita gente, que esqueceu os cuidados com o açúcar...

Flagrante da comemoração do *Dia das Mães*.

rubro-negra, dedicou esta lição, que serve para todos nós em todos os momentos: "as alegrias alimentam a alma/ as tristezas são vencidas com amor/ o abatimento não perdura nunca/ é um renascer a cada momento, como um novo amanhecer ensolarado, límpido e esfuziante..."

Perdemos uma amiga, grande aspiana; e o Flamengo, uma torcedora apaixonada. À Família, o nosso sentimento e oração, na certeza de que Maria Wanda estará sempre viva em nossa lembrança.

Notícias de nossa sede

Foram fechados os contratos de Instalação Hidráulica e de Acabamentos da obra (revestimento, pavimentação, esquadrias e

revisão do telhado). Prevê-se que até o final de maio a primeira etapa (estrutura, paredes e instalação elétrica) esteja concluída; a segunda etapa iniciará antes disso.

Festa de Confraternização Brasil-Portugal no ICBEU

Fechando o Ciclo de Palestras, comemorativo dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, o ICBEU realizou uma bonita Festa de Confraternização Brasil-Portugal, no último dia 13 de maio, em sua sede. O evento contou, mais uma vez, com um número considerável de aspianos e amigos convidados, além da alta sociedade gonçalense e autoridades, que prestigiaram o evento.

Chá-bingo da ASPI-UFF

No último boletim, não havíamos ainda finalizado a contabilidade do chá-bingo, motivo pelo qual aqui a apresentamos aos nossos aspianos e amigos:

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA R\$	DESPESA R\$	SALDO R\$
Venda de convites	4.570,00	-	-
Doação de associados	740,00	-	-
Despesas com ingredientes	-	740,00	-
Despesas com pessoal, aluguel, frete e prêmios	-	1.025,00	-
Total	5.310,00	1.765,00	-
Saldo para a SEDE			3.545,00

Mais do que o efetivo sucesso financeiro, o que o evento nos ensina é que somente pela união e esforço de todos em prol do bem comum é que conseguimos suplantar obstáculos e vencer desafios. E é essa energia que pode ajudar a mudar as coisas que vemos erradas em nosso país: *Vota 70!*

A todos os amigos que se uniram à causa da ASPI, o agradecimento especial de sua diretoria.

Programação de Junho

• **Dia 1º (quinta-feira)** – Almoço de Confraternização no **Restaurante à Mineira**, a partir das 12h. Aproveite para trazer seus amigos e familiares: o ambiente é muito acolhedor e a alegria é uma constante, além, é claro, de uma comidinha... de dar água na boca!

• **Dia 13 (terça-feira)** – Ida à Fazenda Alegria (Vargem Pequena, Recreio dos Bandeirantes): Floresta, fazendinha, esportes, passeios a cavalo e piscinas naturais. Ingresso: R\$12,00. Transporte a combinar. Saída do Júlio Bogoricin, às 7h30min e retorno após as 17h.

• **Dias 23 a 25 (sexta a domingo)** – Ida a São Paulo, para Exposição Quinhentos Anos do Descobrimento do Brasil e visitas a shoppings. Ônibus: informações 0800-251001. Hospedagem em Apart Hotel, cerca de R\$107,00/diária, para 3 pessoas, com café da manhã. Interessados entrar em contato com a ASPI.

• **Dia 29 (quinta-feira)** – Ida a Itaipava, passando pelo *Bingen*, almoço livre. Transporte: R\$20,00. Saída às 9 horas, do Júlio Bogoricin, retorno provável às 19 horas, em Niterói.

ASPI/UFF

JUNHO /2000 - ANO VIII- Nº4

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes, Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992

Sede:

Rua São Pedro, 24 sala 801/2 - Centro

CEP 24020-050 - Niterói - RJ

Tel.: 620-8080 ramal 435

Telefax: 622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 1998/2000

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Írio Molinari

1ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

2ª Secretária:

Regina Célia Pereira da Rosa

1º Tesoureiro:

Almir Barbosa

2ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acrísio Ramos Scorzelli

Dario de Souza Castello

Emília de Jesus Ferreira

Hilda Faria

Isar Trajano da Costa

Luíz César Aguiar Bittencourt Silva

Mário Duarte Monteiro

Rogério Benevento – Presidente

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – 2ª Secret.

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secret.

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente

Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel - Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Therezinha A. Lyrá

Departamento de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Darcira Motta Monteiro (Licenciada)

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Marylena Carvalho

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Edições Muiraquitã

MAIS UMA MEDIDA INCONSTITUCIONAL

No artigo do presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais, intitulado "Meia-volta na luta contra o narcotráfico" (JB, 4/5/00, p. 9), são mencionados aspectos preocupantes da política que vem sendo praticada pelo governo federal, relativamente à segurança pública, sabidamente um dos maiores problemas da população brasileira.

"O governo criou a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) com o discurso da necessidade de se promover ações de prevenção contra o uso de drogas. Porém, em menos de dois anos, esse órgão passou a operar no campo da coordenação de ações contra o narcotráfico. Ocorre que essa mutação do papel da Senad colide de frente com o texto constitucional, que reserva para a

Polícia Federal a atribuição de reprimir o tráfico de drogas.

O artigo ainda cita que a Senad é subordinada à Secretaria de Segurança Institucional da Presidência da República, cujo titular é o general Alberto Cardoso, no momento, um dos principais assessores do Governo". Desenha-se aí a tentativa de militarizar as políticas de segurança.

Vale uma boa reflexão sobre o assunto. A inconstitucionalidade das tentativas de cobrança aos inativos (PEC 136, em tramitação no Congresso) não é a única. Outras estão se seguindo...

ANSIEDADE : Orientações Gerais*

Táki Athanássios Cordas e Mireia Casademunt Roso**

(continuação)

3. As pessoas ansiosas costumam ter pensamentos catastróficos a respeito de toda e qualquer situação. *Observe seus pensamentos e, se lhe parecerem excessivamente catastróficos, anote-os e procure uma interpretação mais realista da situação.*
 4. *Se sua ansiedade tiver começado após a vivência de uma situação traumática como assalto, seqüestro, estupro etc. você deve procurar ajuda para enfrentá-la.* Neste caso, evitar as situações relacionadas à experiência traumática também só piorará sua ansiedade e limitará sua vida.
 5. *Se a ansiedade é fóbica, ou seja, medo de um objeto ou situação que o obriga a evitá-la e acaba por limitar sua vida, é importante lembrar que o único meio de lidar com um problema é enfrentando-o.* Evitar uma situação temida só colabora para que a ansiedade em relação a ela seja cada vez maior. Se, aos poucos, enfrentamos estes "fantasmas" e nos reconhecemos capazes de lidar com eles (respirando fundo, por exemplo), o medo diminui e nos sentimos mais seguros. O que tecnicamente é conhecido como "terapia" consiste no planejamento desta aproximação à situação temida e à ansiedade associada a ela.
 6. *Se a ansiedade é intensa e desencadeia ataques de pânico, não se apavore.* O ataque de pânico é uma reação fisiológica que, por mais terrível que seja, vai embora num tempo determinado. Se você enfrentar o ataque de pânico, ou seja, apenas esperar que ele acabe, verá que seu tempo de duração não é tão longo como você imaginava.
 7. Respirar e relaxar são recursos que ajudam a suportar estes minutos tão difíceis. Não acredite que evitando as situações onde você imagina que terá um ataque de pânico, vai ajudá-lo a livrar-se dele. O melhor a fazer é dar-lhe a devida proporção: é "apenas" uma descarga de adrenalina que não mata, nem deixa seqüelas e dura poucos minutos.
 8. *Quando a ansiedade aumenta em situações sociais, a melhor maneira de lidar com ela também é enfrentá-la.* Não deixe de estar com pessoas por medo de uma crise de ansiedade. Nestas situações, é possível utilizar outros recursos apropriados.
 - Procure prestar atenção nas pessoas à sua volta. Tire o foco de si mesmo e pare de criticar-se. As demais pessoas podem ser interessantes e, certamente, também estão vulneráveis a críticas.
 - Se perceber que está ruborizado, suando ou tremendo, lembre-se de que estes sinais são mais perceptíveis para você do que para os demais. Além disso, ficar ansioso não é sinal de fraqueza e não precisa se envergonhar disso. Assim como os ataques de pânico, em poucos minutos estas sensações mais intensas cedem e desaparecem.
 - Aprenda a colocar sua opinião sempre que tiver algo a dizer. Participe. Falar em público e expor suas idéias é uma questão de treino.
- Quando a ansiedade for demasiadamente intensa e as orientações descritas forem insuficientes para ajudá-lo, é indicado o tratamento farmacológico e/ou psicoterápico. Muitas vezes é necessário iniciar o tratamento de sua ansiedade com medicações que diminuam as crises mais intensas e lhe permitam maior estabilidade para a realização de uma psicoterapia apropriada ou para utilização das orientações apresentadas aqui.*

*Trecho extraído do prospecto do Serviço de Informações da Roche Farmacêutica (www.roche.com.br)

**Táki Athanássios Cordas e Mireia Casademunt Roso são, respectivamente, médico psiquiatra e psicóloga do Instituto de Psiquiatria do H.C.F.U.S.P.